

2 Consumo de Água

Para monitorar o consumo mensal de água, pode-se fazer da mesma forma que a conta de luz, porém, verificando o consumo em m³. Também é possível conferir o consumo através do medidor de água.

Abaixo, uma representação da conta de água e o local onde está informado o consumo em m³.



Imagem de uma conta de água da SANEPAR. O campo de consumo em metros cúbicos (m³) está circulado em vermelho. O valor exibido é 12,9 m³.

www.sanepar.com.br

3 Produção de Resíduos

Para mensurar a produção de resíduos gerados, primeiramente, deve-se ter uma rotina para descarte seletivo dos diferentes tipos de resíduos. Após isso, é necessário implementar um processo de pesagem e anotação diária dos resíduos recolhidos.

Neste indicador deverá ser apresentado o valor total em kg e o valor em kg por tipo de resíduo (comum, reciclável, infectante, químico e radioativo).

Lembre-se: toda instituição de saúde é responsável pelo descarte correto dos resíduos hospitalares.

4 Consumo de Papel

Uma maneira fácil de registrar o consumo de papel é através do relatório de compras e de estoque. Basta verificar quantas resmas foram compradas no mês e quantas sobraram em estoque para calcular o consumo.

O consumo pode ser apresentado em quantidade de folhas e não em resmas. Ou seja, basta multiplicar o número de resmas por 500. Também vale lembrar que formulários e blocos adquiridos em gráficas também devem ser registrados neste monitoramento.

Para refletir!

Ao derrubar uma árvore é possível fabricar apenas 5 mil folhas de papel sulfite. Se pensarmos em nosso consumo, somos responsáveis pela “morte” de quantas árvores por mês? E por ano?

5 Segurança do Colaborador

Nesse aspecto, é possível monitorar a quantidade de acidentes de trabalho registrados no mês e também a quantidade de colaboradores afastados, por decorrência de doenças/acidentes de trabalho.

Se o número de acidentes e/ou afastamentos for muito alto, é necessário rever as práticas de segurança e saúde no ambiente de trabalho.

Indicadores de Sustentabilidade na Saúde (Hospitais Femipa)



FEMIPA
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA
E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DO PARANÁ

O que é Sustentabilidade?

Sustentabilidade pode ser classificada como a preocupação atual, com os recursos naturais e sociais, tendo em vista as necessidades das gerações futuras.

Já no âmbito empresarial, esse termo refere-se ao mesmo conceito, entretanto, sua abrangência é muito maior, expandindo-se também para a sobrevivência da instituição.

Quando se fala em sustentabilidade, a preocupação com os aspectos ambiental, social e econômico são essenciais para qualquer atividade que venha a ser desenvolvida, pois estes são os pilares para o desenvolvimento sustentável.

O que é GRI?

A GRI Global Reporting Initiative, é uma ONG holandesa que implantou uma metodologia internacional padrão para divulgação de relatórios de sustentabilidade. Esta metodologia compreende uma relação de informações e indicadores que podem ser divulgados pelas instituições através de seus relatórios, e que demonstram a transparência na gestão.



www.globalreporting.org

Qual é a importância de monitorar indicadores de sustentabilidade?

Quando se monitora indicadores de sustentabilidade, a empresa consegue visualizar melhor suas informações e perceber quais são os aspectos que necessitam ser melhor trabalhados. Isso permite uma gestão mais responsável e eficiente, e que trará resultados mais significativos nos aspectos ambiental, social e financeiro.

Dicas de indicadores que podem ser monitorados pelos hospitais:

A GRI preconiza uma série de indicadores que as empresas podem monitorar no contexto da sustentabilidade, entretanto, para começar, os hospitais podem iniciar com o monitoramento de indicadores simples, mas que representam um grande impacto para o negócio.

A Femipa, através de seu Comitê de Sustentabilidade, listou como sugestão alguns exemplos de indicadores que qualquer empresa pode monitorar sem impactar drasticamente em seu processo. Esses indicadores apresentam informações relacionadas aos 3 aspectos da sustentabilidade e, quando analisados de maneira eficaz, podem representar um grande ganho para a instituição.

Na sequência, serão apresentados estes indicadores e como cada hospital afiliado poderá monitorá-los.

1 Consumo de Energia Elétrica

Para se monitorar o consumo de energia elétrica, é necessário ter em mãos a conta de luz. Lá, vem descrito o consumo mensal em kWh/mês, conforme modelo abaixo.



Este é o melhor indicador para representar a utilização de energia elétrica, pois o valor do kWh pode variar de acordo com o mês e o horário de consumo, conforme exemplo abaixo.

Período úmido: dezembro a abril. (Valor mais barato)

Período seco: maio a novembro. (Valor mais caro)

Horário de ponta: das 18h às 21h (fora do Horário de verão) e das 19h às 22h (durante Horário de verão). (Valor mais caro)

Horário fora de ponta: demais horas do dia, finais de semana. (Valor mais barato)

DICA: procure programar atividades que consomem mais energia, como esterilização de materiais e secagem de roupas, fora dos horários de ponta.

Ainda é possível acessar o site da Copel e verificar mais informações sobre o consumo de energia elétrica e como economizar.

www.copel.com